



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome: Juliana Macedo Delarmelina	Matrícula Siape: 2948410
Classe / Nível: D301	
Lotação: Coordenadoria de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Santa Teresa	
Período de avaliação: 2024/02	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente

Nota final: 36,35

1.2 - Disciplinas Ministradas

- 02 aulas semanais (1h40min) referentes à disciplina CBIO.022 – Embriófitas I. 1h40min de planejamento.

- 04 aulas semanais (3h20min) referentes à disciplina CBIO.011 – Botânica Estrutural. 3h20min de planejamento.

- 06 aulas semanais (3h20min) referentes à disciplina CBIO.043 – Fisiologia Vegetal (60h). 3h20min de planejamento.

- 04 aulas semanais (3h20min) referentes à disciplina AGR.112 - Sistemática Vegetal. 4h de planejamento.

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

- **Igor Mageski Fadini** (Bolsista IFES), com o plano de trabalho PT13043 - Atividades agronômicas na região do rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil) e seus impactos toxicogenéticos, *in vivo*.

- **Lucas Otavio Hoffmann** (Bolsista IFES), com o plano de trabalho PT 13046 - Avaliação do potencial alelopático de extratos vegetais sobre a germinação e desenvolvimento de *Ipomoea*

spp. e bulbos de *Cyperus rotundus* (tiririca).

- **Aline Gramelisch Rocon** (voluntário), com o plano de trabalho PT 13045 - Avaliação do potencial alelopático de extratos vegetais sobre a germinação e desenvolvimento de *L. sativa* e *Digitaria insularis*.

- **Matheus Gramilisch Valt** (voluntário), com o plano de trabalho PT13044 - Atividades agrônômicas e seus impactos na fitotoxicidade da água do Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil).

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo -

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.2 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes

PJ7666 - Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): Ecotoxicologia, sustentabilidade e manejo agroecológico. PORTARIA Nº 106, DE 5 DE MARÇO DE 2024.

3.6 - Capítulo de livro

BELLO, H.D.; PEREIRA, S.S.; MONDONI, T.B.; DELARMELINA, J.M. Extrato de repolho roxo como potencial herbicida natural. *In: VIEIRA, L.H.S., et al. COLETÂNEA MULTICAMPI DE TRABALHOS EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO*: Ifes Alegre, Itapina e Santa Teresa. Curitiba: CRV, 2024. p.118-120. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1d3EAvoO_GHzSC0jDq006_O8jasZ-lzni/view. Acesso em: 03 out. 2024. ISBN: 978-65-251-5795-5.

OLIVEIRA, S.A.; CLÁUDIO, C.S.; EVARISTO, S.S.; DELARMELINA. Influência do map purificado no desenvolvimento da soja. *In: VIEIRA, L.H.S., et al. COLETÂNEA MULTICAMPI DE TRABALHOS EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO*: Ifes Alegre, Itapina e Santa Teresa. Curitiba: CRV, 2024. p.220-222. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1d3EAvoO_GHzSC0jDq006_O8jasZ-lzni/view. Acesso em: 03 out. 2024. ISBN: 978-65-251-5795-5.

SANTOS, V.P.; GALLI, G.K.; DELARMELINA, J.M. Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): avaliação do potencial toxicogenético em sementes, raízes e células meristemáticas de *Lactuca sativa* L. *In: VIEIRA, L.H.S., et al. COLETÂNEA MULTICAMPI DE TRABALHOS EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO*: Ifes Alegre, Itapina e Santa Teresa. Curitiba: CRV, 2024. p.222-124. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1d3EAvoO_GHzSC0jDq006_O8jasZ-lzni/view. Acesso em: 03 out. 2024. ISBN: 978-65-251-5795-5.

SANTOS, V.P.; GALLI, G.K.; DELARMELINA, J.M. Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): avaliação do potencial fitotóxico in vivo. *In*: VIEIRA, L.H.S., *et al.* **COLETÂNEA MULTICAMPI DE TRABALHOS EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO**: Ifes Alegre, Itapina e Santa Teresa. Curitiba: CRV, 2024. p.224-226. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1d3EAvoO_GHzSC0jDq006_O8jasZ-Izni/view. Acesso em: 03 out. 2024. ISBN: 978-65-251-5795-5.

SANTOS, V.P.; DELARMELINA, J.M. Uso de aula prática de toxicologia para o ensino de divisão celular. *In*: VIEIRA, L.H.S., *et al.* **COLETÂNEA MULTICAMPI DE TRABALHOS EM PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO**: Ifes Alegre, Itapina e Santa Teresa. Curitiba: CRV, 2024. p.292-294. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1d3EAvoO_GHzSC0jDq006_O8jasZ-Izni/view. Acesso em: 03 out. 2024. ISBN: 978-65-251-5795-5.

3.15 - Resumo de trabalhos publicados em eventos regionais

- Apresentação do trabalho intitulado “**Impacto de lavouras na qualidade da água de fontes naturais**” na Mostra de Trabalhos da Semana do Meio Ambiente.
- Apresentação do trabalho intitulado “**Impactos ambientais causados pelo vinhoto produzido na indústria cachaceira: um estudo de caso utilizando ensaios biológicos**” na Mostra de Trabalhos da Semana do Meio Ambiente.
- Apresentação do trabalho intitulado “**Alelopatia no controle de plantas daninhas**” na Mostra de Trabalhos da Semana do Meio Ambiente.
- Apresentação do trabalho intitulado “**Impacto ambiental nas águas do rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): uma análise ecotoxicológica**” na Mostra de Trabalhos da Semana do Meio Ambiente.

5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

5.1.6 - *Participação como membro de colegiados didáticos*

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa. **PORTARIA Nº 124, DE 11 DE MARÇO DE 2024.**

6 – OUTROS

- Composição da Comissão de Ética no Uso de Animais do Ifes (CEUA-Ifes) - **PORTARIA Nº 706, DE 30 DE MARÇO DE 2023.** Carga horária: 4 horas semanais.
- Composição do colegiado do Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia (NEAA) do IFES Campus Santa Teresa. **PORTARIA Nº 153, DE 28 DE MARÇO DE 2024.** Carga horária: 1 hora semanal.
- Composição da comissão responsável pela Semana do Meio Ambiente no âmbito do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Santa Teresa. **PORTARIA Nº 161, DE 3 DE ABRIL DE 2024.** Carga horária: 1 hora semanal.

03 de outubro de 2024



Assinatura Docente

Assinatura do Coordenador

AVALIAÇÃO DOCENTE

2024/1

JULIANA MACEDO DELARMELINA - SIAPE: 2948410

2024/1

DIÁRIO: 484774 - BOTÂNICA ESTRUTURAL

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	16

ALUNOS MATRICULADOS: 23 ALUNOS PARTICIPANTES: 2 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 8.70% NOTA DIÁRIO: 38.60

DIÁRIO: 484785 - EMBRIÓFITAS I

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10

ALUNOS MATRICULADOS: 17 ALUNOS PARTICIPANTES: 1 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 5.88% NOTA DIÁRIO: 40.00

DIÁRIO: 484796 - FISILOGIA VEGETAL

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10

ALUNOS MATRICULADOS: 19 ALUNOS PARTICIPANTES: 1 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 5.26% NOTA DIÁRIO: 40.00

DIÁRIO: 484807 - SISTEMÁTICA VEGETAL

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
3	1	2	0	0	2	1	0	0	10	21

ALUNOS MATRICULADOS: 17 ALUNOS PARTICIPANTES: 4 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 23.53% NOTA DIÁRIO: 32.10

DIÁRIO: 484861 - SISTEMÁTICA VEGETAL

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
1	1	2	1	0	5	0	0	0	0	20

ALUNOS MATRICULADOS: 17 ALUNOS PARTICIPANTES: 3 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 17.65% NOTA DIÁRIO: 31.07

QUADRO DE RESUMO

ZERO	UM	DOIS	TRÊS	QUATRO	CINCO	SEIS	SETE	OITO	NOVE	DEZ
4	2	4	1	0	7	2	0	0	13	77

ALUNOS MATRICULADOS: 93 ALUNOS PARTICIPANTES: 11 PERCENTUAL PARTICIPAÇÃO: 11.83% NOTA FINAL: 36.35

Filtros Utilizados para Gerar este Relatório:

Instituição: Campus Santa Teresa
Professor: Juliana Macedo Delarmelina (2948410)(Campus Santa Teresa)
Ano Letivo: 2024
Per. Letivo: 1

Departamento: Coordenadoria Geral de Ensino

Professor	Diário	Turma	Curso	Comp. Curricular	CH
Juliana Macedo Delarmelina	484774	20241.BIOL.3M	BIOL	CBIO.011 - Botânica Estrutural	60
Juliana Macedo Delarmelina	484785	20241.BIOL.5M	BIOL	CBIO.022 - Embriófitas I	30
Juliana Macedo Delarmelina	484796	20241.BIOL.7M	BIOL	CBIO.043 - Fisiologia Vegetal	60
Juliana Macedo Delarmelina	484807	20241.SAGN.3	SAGN	AGR.112 - Sistemática Vegetal	60
Juliana Macedo Delarmelina	484861	20241.SAGN.3	SAGN	AGR.112 - Sistemática Vegetal	60
Total Horas:					270



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaramos que o servidor **Juliana Macedo Delarmelina**, Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, lotado neste campus, participou das reuniões para as quais foi convocado e cumpriu os prazos exigidos para os encaminhamentos das atividades didático-pedagógicas, durante o semestre 2024/1, conforme o constante dos documentos institucionais e legislação específica, obtendo os seguintes percentuais:

-Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas	Percentual: de 75% a 100%
-Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo	Percentual: de 75% a 100%

Santa Teresa-ES, 01 de agosto de 2024.

Em virtude da Greve (22/04 a 28/06 de 2024), que possibilitou adesão individual ao movimento, implicando na suspensão de suas atividades pedagógicas, esse servidor não participou da Avaliação Docente por parte do corpo estudantil.

Documento assinado digitalmente
gov.br JAQUELINI SCALZER
Data: 23/09/2024 13:35:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jaqueline Scalzer
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 1907, de 31 de agosto de 2023

Orientação – PIBIC, PIVIC e PIBIC J2023

Sistema Integrado de Gestão de Pesquisa - Sigpesq Tempo de Sessão: 1194 s

	Estudante	Nayane dos Santos Bernardo	Lattes	Técnico Pós Médio	Santa Teresa	01/09/2023	31/08/2024	
	Outro (Pesquisador)	Maria do Carmo Pimentel Batitucci		Doutorado	-	01/09/2023	31/08/2024	

Orientação [+ Novo](#)

Orientações pertencentes ao Projeto de Pesquisa

Gerenciamento	Código	Plano de Trabalho	Orientador	Orientado	Início	Fim	Modalidade	Relatório	Situação
 Verificado	6961	PT 13046	Juliana Macedo Delarmelina	Lucas Otavio Hoffmann	01/09/2023	31/08/2024	Bolsista	Enviado Download	
 Verificado	6960	PT 13106	Juliana Macedo Delarmelina	Fernanda Lorencini Venturim	01/09/2023	31/08/2024	Voluntário	Enviado Download	
 Verificado	6917	PT 13045	Juliana Macedo Delarmelina	Aline Gramelisch Rocon	01/09/2023	31/08/2024	Voluntário	Enviado Download	
 Verificado	6900	PT 13043	Juliana Macedo Delarmelina	Igor Mageski Fadini	01/09/2023	31/08/2024	Bolsista	Enviado Download	
 Verificado	7327	PT 13044	Juliana Macedo Delarmelina	Matheus Gramilisch Valt	01/09/2023	31/08/2024	Voluntário	Enviado Download	Cancelado

[Salvar](#) [Imprimir](#) [Excluir](#)

IBRX brasil -1,58% 13:19 03/10/2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES
27 3357-7500

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o(a) pesquisador(a) Juliana Macedo Delarmelina, CPF 12741569711, é coordenador do projeto de pesquisa 'Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): Ecotoxicologia, sustentabilidade e manejo agroecológico', no Instituto Federal de Educação do Espírito Santo, o referido projeto possui previsão de execução de 01/09/2023 a 31/08/2024, e se encontra devidamente cadastrado junto ao Sistema Integrado de Gerenciamento da Pesquisa do Ifes (SIGPESq).

Vitória – ES, 3 de outubro de 2024.

Robson C. Meireles

Robson Celestino Meireles
Diretor de Pesquisa - Santa Teresa
PORTARIA Nº 281, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 106, DE 5 DE MARÇO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.070, de 05.06.2014, da Reitoria do Ifes, e considerando o contido no Processo n. 23156.000329/2024-88,

RESOLVE:

Art. 1º Designar Juliana Macedo Delarmelina, matrícula SIAPE 2948410, como Coordenador do(s) Projeto(s) de Pesquisa PJ 7666 - Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): Ecotoxicologia, sustentabilidade e manejo agroecológico, constante do Processo nº 23156.000329/2024-88, com carga horária de dedicação de até 8 (oito) horas semanais para o desenvolvimento do(s) seguinte(s) plano(s) de trabalho PT 13043 - "Atividades agrônômicas na região do rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil) e seus impactos toxicogenéticos, in vivo.", PT 13044 - "Atividades agrônômicas e seus impactos na fitotoxicidade da água do Rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil).", PT 13045 - "Avaliação do potencial alelopático de extratos vegetais sobre a germinação e desenvolvimento de *L. sativa* e *Digitaria insularis*.", PT 13046 - "Avaliação do potencial alelopático de extratos vegetais sobre a germinação e desenvolvimento de *Ipomoea* spp. e bulbos de *Cyperus rotundus* (tiririca)" e PT 13106 - "Comunidades de Microalgas da Região Hidrográfica do Rio Santa Maria do Rio Doce - ES: Indicação da Qualidade Ecológica", a executá-lo no período de 01/09/2023 a 31/08/2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor - Geral

Organizadores

Larissa Haddad Souza Vieira
Eduardo Varnier
Raphael Magalhães Gomes Moreira
Evandro Chaves de Oliveira
Milton Cesar Paes Santos
Robson Celestino Meireles
Luiz Flávio Vianna Silveira
Victor Dias Pirovani
Luciano Menini

Coletânea Multicampi de Trabalhos em Pesquisa, Extensão e Ensino

Ifes Alegre, Itapina
e Santa Teresa

Coleção Produção Acadêmica – Ifes em Rede

V. 2



Copyright © da Editora CRV Ltda.
Editor-chefe: Railson Moura
Diagramação e Capa: Designers da Editora CRV
Revisão: Os Autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
CATALOGAÇÃO NA FONTE

Bibliotecária responsável: Luzenira Alves dos Santos CRB9/1506

C683

Coletânea Multicampi de trabalhos em Pesquisa, Extensão e Ensino: IFES Alegre, Itapina e Santa Teresa / Larissa Haddad Souza Vieira, Eduardo Varnier *et al.* (organizadores) – Curitiba : CRV, 2024.

326 p. (Coleção Produção Acadêmica – Ifes em Rede – v. 2).

Bibliografia

ISBN Coleção Digital 978-65-251-6419-9

ISBN Coleção Físico 978-65-251-6418-2

ISBN Volume Digital 978-65-251-5792-4

ISBN Volume Físico 978-65-251-5795-5

DOI 10.24824/978652515795.5

1. Educação 2. Coletânea 3. Tecnologia 4. Ciências Aplicadas 5. Produção Científica I. Vieira, Larissa Haddad Souza, org. II. Varnier, Eduardo, org. *et al.* III. Título IV. Série.

CDU 378

CDD 378

Índice para catálogo sistemático

1. Educação - 378

2024

Foi feito o depósito legal conf. Lei nº 10.994 de 14/12/2004

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Editora CRV

Todos os direitos desta edição reservados pela Editora CRV

Tel.: (41) 3029-6416 – E-mail: sac@editoracrv.com.br

Conheça os nossos lançamentos: www.editoracrv.com.br

EXTRATO DE REPOLHO ROXO COMO POTENCIAL HERBICIDA NATURAL

*Henrique Dondoni Bello*⁶⁷⁷

*Stefany Simões Pereira*⁶⁷⁸

*Tatiane Bissi Mondoni*⁶⁷⁹

*Juliana Macedo Delarmelina*⁶⁸⁰

O crescente uso indiscriminado de produtos químicos herbicidas tem provocado danos ao meio ambiente e à saúde humana. Em vista disso, o emprego de métodos alternativos no controle de ervas daninhas, como a utilização de produtos naturais com efeito alelopático, tem conquistado um destaque cada vez maior no meio agrícola, uma vez que causa menor impacto ao meio ambiente. Com isto, o presente projeto teve o objetivo de analisar o efeito do extrato aquoso de repolho roxo como inibidor natural na germinação de sementes de *Lactuca sativa* L. (alface) e *Megathyrus maximus* (Jacq.) B.K. Simon & S.W.L.Jacobs (capim Mombaça). O extrato aquoso foi produzido na concentração de 300mg/L, com posterior fermentação, em recipiente fechado, por 35 dias. A partir do extrato fermentado, foi feita a diluição seriada em água destilada, obtendo-se as concentrações de 100% (extrato puro), 50%, 25% e 0% (controle negativo, água destilada). Os tratamentos foram realizados em placas de Petri com papel germinativo ao fundo, totalizando 4 tratamentos com sementes de alface e 4 tratamentos com sementes de capim Mombaça, em triplicata. Distribuiu-se 30 sementes (de alface ou capim) em cada uma das placas, seguida da adição de 5mL das respectivas soluções, constituindo: 3 placas de 25%, 3 placas de 50%, 3 placas de 100% e 3 placas de controle negativo, com 5ml de água destilada, para cada espécie avaliada. As sementes de alface e capim Mombaça foram mantidas em câmara BOD, a 20°C ± 2°C, por 72 h e 11 dias, respectivamente. Foram analisados: o índice de germinação (IG), a porcentagem de germinação, o crescimento relativo radicular (CRR%) e o comprimento médio radicular. A medida do comprimento radicular foi realizada utilizando o software ImageJ. A contagem das sementes germinadas foi realizada de forma periódica, sendo 24, 48 e 72h após o início do experimento (em alface) e 72h, 92h e 11 dias após o início do experimento (em capim Mombaça). Todos os dados foram submetidos a análise de variância

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

677 E-mail: henriquedondonibello@gmail.com – Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0424603648325632>

678 E-mail: stefanysimoes13@gmail.com – Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8437226857055161>

679 E-mail: tatianebissi@gmail.com – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7495001061186941>

680 E-mail: juliana.delarmelina@ifes.edu.br

(ANOVA), seguida do teste T ($p < 5\%$), utilizando o software Assistat 7.1. O extrato de repolho demonstrou ser um potencial herbicida natural, atuando de duas formas: na inibição da germinação, por reduzir de forma significativa o número de sementes germinadas e, consequentemente a % de germinação e IG; e na redução do CRR%, demonstrando que, mesmo em sementes germinadas, o crescimento radicular é inibido, sendo estatisticamente inferior ao controle negativo (Test T, $p < 5\%$). Uma amostra é considerada fitotóxica e/ou muito fitotóxica quando o IG for menor que 60% (0,6). Nossos resultados demonstraram a elevada fitotoxicidade do extrato aquoso fermentado em todas as concentrações utilizadas, com valores de IG menores que 0,6 em ambas as espécies testadas. Vale destacar que o tratamento de 100% apresentou IG de 0,0 (alface) e de 0,03 (capim Mombaça). Assim, por não trazer prejuízos para o meio ambiente e para a vida humana, o extrato fermentado apresentou efeito herbicida, sendo uma possível alternativa agroecológica em substituição a produtos sintéticos nocivos ao meio ambiente e ao homem. Estudos futuros são ainda necessários para avaliar sua eficácia frente a germinação e desenvolvimento de outras espécies daninhas.

INFLUÊNCIA DO MAP PURIFICADO NO DESENVOLVIMENTO DA SOJA

*Samira Alice de Oliveira*⁶⁸¹

*Clarisse dos Santos Cláudio*⁶⁸²

*Samara da Silva Evaristo*⁶⁸³

*Juliana Macedo Delarmelina*⁶⁸⁴

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill) é uma cultura de extrema importância global, com alta capacidade de adaptação a diferentes condições climáticas e tipos de solo. O fósforo desempenha um papel essencial no crescimento e desenvolvimento da soja, porém, os solos brasileiros geralmente possuem baixa disponibilidade desse nutriente, o que pode limitar sua produção. Nesse contexto, o Fosfato Monoamônico (MAP) é um fertilizante que pode ser utilizado para suprir a demanda de fósforo no cultivo da soja. No entanto, sua aplicação excessiva pode causar danos às plantas, podendo comprometer o crescimento e a produtividade. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de diferentes dosagens de MAP purificado no cultivo e desenvolvimento da soja, com o intuito de auxiliar na escolha da concentração ideal. O experimento foi conduzido seguindo um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos e doze repetições. As dosagens de MAP utilizadas por planta foram: 0,20g (T1), 0,60g (T2), 0,90g (T3) e 1,80g (T4). As sementes de soja foram semeadas em sacolas recicladas contendo substrato na proporção de 5:1 (latossolo vermelho:areia) e mantidas em uma casa de vegetação com irrigação diária. O fertilizante foi aplicado por meio de fertirrigação, sendo a primeira aplicação realizada 20 dias após a germinação das sementes e a segunda aplicação 10 dias após a primeira aplicação. Após 45 dias da emergência das plantas, foram avaliados parâmetros morfométricos como: comprimento da parte aérea (CA), comprimento radicular (CR), massa fresca da parte aérea (MFA) e radicular (MFR), massa seca da parte aérea (MSA) e radicular (MSR), além da área foliar, utilizando o software ImageJ. Todos os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. As análises demonstraram que o uso de MAP aumentou, de forma significativa, a área foliar (AF, mm). Os resultados demonstraram

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

681 E-mail: samira.a.fideles@gmail.com – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7857515195079018>

682 E-mail: clarisseclaudio53@gmail.com – Lattes: lattes.cnpq.br/9872148713940229

683 E-mail: samaraevaristo21@gmail.com – Lattes: lattes.cnpq.br/3358285251279626

684 E-mail: juliana.delarmelina@ifes.edu.br – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0363405067711009>

efeito dose-dependente, de forma que o aumento da concentração de MAP elevou a área (Tukey, $p < 0,05$), diferindo estatisticamente do T1, com a menor concentração (0,2g). Além disso, foi observada a elevação, de forma dose-dependente, do CA (cm), MFA e MSA, sendo T3 e T4 os que apresentaram melhores resultados. O aumento da MFA e MVA demonstra que há maior incorporação de nutrientes orgânicos e desenvolvimento dos órgãos vegetativos (raiz e folha), contribuindo, de certa forma, para um maior acúmulo de biomassa. Além disso, pode-se observar que o MAP reduziu, de forma significativa, a MFR. Dadas as condições experimentais, os T3 (0,9g) e T4 (1,8g) apresentaram os melhores resultados. No entanto, como T4 apresentou alguns sinais de fitotoxicidade e resultados estatisticamente iguais ao T3, a utilização de 0,9g seria a mais adequada.

RIO SANTA MARIA DO DOCE (ES, BRASIL): avaliação do potencial toxicogenético em sementes, raízes e células meristemáticas de *lactuca sativa* l.

Vanderlei Pinheiro dos Santos⁶⁸⁵

Gislaine Kelen Galli⁶⁸⁶

Juliana Macedo Delarmelina⁶⁸⁷

Inúmeras substâncias tóxicas liberadas através de ambientes aquáticos podem comprometer a qualidade da água e seu uso, devido a variedade de composição destes efluentes. Tendo em vista que o rio Santa Maria do Doce (SMD) é o principal rio da bacia hidrográfica SMD (ES, Brasil) e possui elevada importância ecológica e socioeconômica, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade de sua água integrando análises físico-químicas e toxicogenéticas (*in vivo*). Para isso, foram definidas 4 estações amostrais ao longo do percurso do rio (P1: -19.537505, -40.637153; P2: -19.740837, -40.658011; P3: -19.840827, -40.629992; P4: -19.987931, -40.775931). A coleta foi realizada em período chuvoso, no dia 07 de dezembro de 2020. A partir das amostras coletadas, foi realizada a análise físico-química *in vitro*, de acordo com os parâmetros determinados pela resolução 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a avaliação dos efeitos toxicogenéticos (citotoxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade) *in vivo*, utilizando *Lactuca sativa* L. como organismo teste. Para os estudos *in vivo*, 30 sementes de *L. sativa* foram acondicionadas em placas de Petri forradas com papel filtro e submetidas à germinação em 5mL de uma das concentrações da água do rio SMD (100%, 50% e 25%) ou água destilada (controle negativo, CN), em câmara BOD, 20°C ± 2°C, ciclo circadiano de 12h. Todos os tratamentos foram conduzidos em triplicata. As atividades citotóxica, genotóxica e mutagênica foram avaliadas por meio das análises de índice mitótico e avaliação das aberrações cromossômicas e nucleares induzidas nas células meristemáticas das radículas crescidas em contato com a água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) e os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste de Tukey (P < 0,05). Todos os

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

685 E-mail: wanderley08050122@gmail.com – Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0424603648325632>

686 E-mail: gislainegalli@gmail.com – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9455568654734669>

687 E-mail: juliana.delarmelina@ifes.edu.br – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0363405067711009>

pontos de coleta avaliados apresentaram valores de índice mitótico maior que o controle negativo, sendo observada uma resposta dose-dependente em que a maior concentração (100%) obteve maiores valores de IM. Tal resultado retrata um estímulo da divisão celular, que pode ser prejudicial por levar ao crescimento celular desordenado e possível formação de tumores. As análises de aberrações cromossômicas mostraram a presença de quebra cromossômica, ponte cromossômica, atraso, perda cromossômica, micronúcleo, broto nuclear, C-metáfase e células binucleadas, sendo observadas com maior frequência as pontes e os atrasos cromossômicos. Todos os pontos de coleta apresentaram Índice de Aberrações Cromossômicas (IA) maior que o CN, indicando a presença de substâncias indutoras de danos ao DNA na água. O P2 apresentou o maior IA. Localizado em uma área urbana, com edificações em ambas as margens e a com presença de fábricas, especialmente no setor de cerâmica, esse ponto de coleta apresentou valores de DBO, Alumínio (Al) e Cobre (Cu) acima do permitido pela Resolução CONAMA N° 357/2005, para corpos d'água Classe II. A presença de Al pode induzir efeitos tóxicos quando solubilizado em ambiente ácido ou alcalino. Além disso, P2 foi o ponto com maior quantidade de fósforo total, que é um forte fator do processo de eutrofização, que pode ocasionar alterações das propriedades organolépticas da água, crescimento excessivo de plantas aquáticas e algas e a redução do oxigênio dissolvido. O ponto de coleta 4 apresentou o menor número de aberrações. Localizado na nascente do Rio Santa Maria do Doce, este ponto sofre menores consequências das ações antrópicas. No entanto, por se encontrar em uma área com agricultura e como as amostras foram coletadas em período chuvoso, a ocorrência de lixiviação de agroquímicos e metais presentes no solo podem justificar o aumento do Índice de Aberrações, quando comparado ao CN. Desse modo, considerando os processos que contribuem para a degradação do rio, é possível que ele receba misturas de poluentes que potencialmente causam danos sobre o material genético e/ou outro componente celular. Além disso, é fundamental a realização de estudos futuros com coleta de água em diferentes épocas do ano, especialmente em período de estiagem, uma vez que a precipitação age diretamente sobre a disponibilidade de contaminantes.

RIO SANTA MARIA DO DOCE (ES, BRASIL): avaliação do potencial fitotóxico *in vivo*

Vanderlei Pinheiro dos Santos⁶⁸⁸

Gislaine Kelen Galli⁶⁸⁹

Juliana Macedo Delarmelina⁶⁹⁰

O rio Santa Maria do Doce (SMD) é o principal rio da bacia hidrográfica SMD (ES, Brasil). Tendo em vista sua importância ecológica e socioeconômica e os impactos antrópicos que sofre, o presente estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade da água do rio SMD integrando análises de aspectos abióticos (*in vitro*) e fitotóxicos (*in vivo*). Para isso, foram definidas 4 estações amostrais ao longo do percurso do rio (P1: -19.537505, -40.637153; P2: -19.740837, -40.658011; P3: -19.840827, -40.629992; P4: -19.987931, -40.775931, nascente do rio), para a realização de uma coleta no dia 07 de dezembro de 2020. A partir das amostras coletadas, foi realizada a análise físico-química *in vitro*, de acordo com os parâmetros determinados pela resolução 357/2005 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), determinando os valores de pH, oxigênio dissolvido, sólidos dissolvidos totais, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), fósforo total, cádmio total, chumbo total, cobre total, nitrato e nitrito. Além disso, foram avaliados os efeitos fitotóxicos *in vivo*, utilizando *Lactuca sativa* L. como organismo teste. Para os estudos *in vivo*, 30 sementes de *L. sativa* foram acondicionadas em placas de Petri forradas com papel filtro e submetidas à germinação em 5mL de uma das concentrações da água do rio SMD (100%, 50% e 25%) ou água destilada (controle negativo). Todos os tratamentos foram conduzidos em triplicata. A fitotoxicidade foi avaliada por meio do cálculo da porcentagem de germinação (%PG), crescimento relativo da radícula (RRG), índice de germinação (GI) e alongação da raiz (RE) das sementes de *L. sativa* germinadas por 72h. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) e os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). Após as análises foi possível constatar que a DBO do ponto de coleta 2 encontra-se acima do permitido pela legislação. Além disso, neste ponto foi observada a maior concentração de Fósforo total, que pode estar relacionado a processos de

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

688 E-mail: wanderley08050122@gmail.com – Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0424603648325632>

689 E-mail: gislainegalli@gmail.com – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9455568654734669>

690 E-mail: juliana.delarmelina@fes.edu.br – Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0363405067711009>

eutrofização de corpos d'água, causados pela descarga de esgotos domésticos e industriais, por exemplo. Todos os pontos de coleta também apresentaram concentração de alumínio total superior ao permitido, sendo que os pontos 2 e 3 apresentaram valor 6 vezes maior.

Não houve diferença significativa na %PG entre o controle negativo e os tratamentos, exceto os tratamentos 12,5% e 100% da localidade P1 que apresentaram diferenças estatísticas entre si, sendo que o 12,5% obteve a maior porcentagem de germinação enquanto o 100% obteve a menor porcentagem. Este ponto fica numa localidade de centro urbano, com muitas residências próximas e recebe o sistema esgoto pluvial, o que faz relação com as concentrações de nitrato e cobre estarem mais elevadas do que os outros pontos. Todos os parâmetros de RRG, RE, IG e comprimento radicular, de todas as localidades e tratamentos, apresentaram estímulo de crescimento comparado ao controle negativo, sendo que apenas os pontos P3 e P4 apresentaram diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos. No P3, a concentração de 100% obteve o maior estímulo de crescimento, quando comparado às demais concentrações. Este ponto fica localizado em uma zona rural, com área de pastagem, onde foi possível visualizar áreas agrícolas, o que justifica as elevadas concentrações de cobre e nitrato que possivelmente levou ao estímulo das divisões celulares (mitoses). Além disso, o estímulo do crescimento radicular pode ter ocorrido por causa de efluentes domésticos e industriais com grande quantidade de matéria orgânica que podem ter oferecido uma maior quantidade de nutrientes para as sementes, além da lixiviação de outros compostos não detectados na análise físico-química. Como o rio SMD percorre uma área principalmente agrícola, esta é uma importante fonte de micropoluentes que acabam sendo transportados pela água, já que as áreas agrícolas recebem uma grande quantidade de agroquímicos. Uma das preocupações é a exposição prolongada a esses compostos que podem afetar a biodiversidade e os seres humanos que a utilizam.

De forma geral, os resultados obtidos para os indicadores de fitotoxicidade, mantiveram-se dentro dos padrões no período de elevada precipitação, indicando que as águas do Rio SMD analisadas não possuem efeitos fitotóxicos, contudo é de suma importância realizar testes futuros mais aprofundo em diferentes épocas do ano, principalmente no período de baixa precipitação, para que assim possa ser realizado comparações entre os resultados nas diferentes estações, já que existem locais na região que fazem uso da água para seu abastecimento.

USO DE AULA PRÁTICA DE TOXICOLOGIA PARA O ENSINO DE DIVISÃO CELULAR

*Vanderlei Pinheiro dos Santos*¹¹⁷

*Juliana Macedo Delarmelina*¹¹⁸

O ensino de Ciências Biológicas é baseado no aprendizado de um código próprio, fazendo com que os alunos tenham que aprender uma grande quantidade de novos conceitos que podem ser completamente abstratos, resultando na perda de interesse e dificuldade de assimilação. Com isso, metodologias didáticas distintas são utilizadas como forma de remediar a situação, uma delas é a aula prática. Dessa maneira, este trabalho analisou o desempenho da aula prática como uma ferramenta didática para o processo de ensino-aprendizagem de divisão celular contextualizada a partir de ensaios ecotoxicológicos, com alunos do primeiro ano do ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo-*campus* Santa Teresa. Visto que a aula prática é uma ótima ferramenta para processos didáticos, utilizou-se a metodologia dos três momentos pedagógicos de Delizoicov e Angotti (1991) sendo eles: Problematização, Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento. Na problematização, os alunos associaram a poluição do ambiente aquático com alterações no processo de divisão celular. Na organização do conhecimento, ocorreu um breve resumo do assunto a partir de imagens reais de mitose obtidas com microscopia óptica. Na aplicação do conhecimento, os estudantes aprenderam a produzir e analisar um ensaio ecotoxicológico. Ao total foram realizadas seis aulas que ocorreram entre os dias 12 e 19 de outubro de 2022 e a avaliação final ocorreu 21 dias após a aplicação da aula prática, no dia 10 de novembro de 2022. Os dados foram coletados através da aplicação de 4 atividades, além da descrição das observações e diário de campo. A partir da avaliação diagnóstica foi possível constatar que os alunos possuíam grande dificuldade em relacionar as principais características a cada evento do processo de divisão celular, mas que conseguiram identificar, em ordem cronológica, os desenhos esquemáticos das fases. No entanto, quando foi pedido para identificar as fases da mitose a partir de imagens reais da divisão, o número de acertos reduziu consideravelmente. Após a aplicação da avaliação final, foi possível perceber uma melhora significativa quanto a assimilação das características da divisão celular, demonstrando que a aula prática de laboratório ajudou os alunos a fixarem o conteúdo, mesmo após 21 dias. Vale ressaltar ainda o grande número de conceitos e palavras inéditas que os alunos foram expostos durante todo o trajeto, todos eles trabalhados de forma contextualizada.

Editora CRV - Proibida a impressão e/ou comercialização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa-ES
27 3259-7878

COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Juliana Macedo Delarmelina**, SIAPE nº 2948410, orientou o desenvolvimento e apresentação do Trabalho intitulado “**Impacto de lavouras na qualidade da água de fontes naturais**”, na Mostra de Trabalhos ocorrida no dia 28 de junho de 2024 como parte integrante da programação da Semana de Meio Ambiente 2024.

Santa Teresa-ES, 05 de julho de 2024.

Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Comissão responsável pela
Semana do Meio Ambiente 2024
Port. Nº 161/GD de 03 de abril de 2024

Vilacio Caldara Junior
Coordenador Geral de Extensão
Port. Nº 2310/GR de 15 de dezembro de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa-ES
27 3259-7878

COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Juliana Macedo Delarmelina**, SIAPE nº 2948410, orientou o desenvolvimento e apresentação do Trabalho intitulado “**Impactos ambientais causados pelo vinhoto produzido na indústria cachaça: um estudo de caso utilizando ensaios biológicos**”, na Mostra de Trabalhos ocorrida no dia 28 de junho de 2024 como parte integrante da programação da Semana de Meio Ambiente 2024.

Santa Teresa-ES, 05 de julho de 2024.

Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Comissão responsável pela
Semana do Meio Ambiente 2024
Port. Nº 161/GD de 03 de abril de 2024

Vilacio Caldara Junior
Coordenador Geral de Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa-ES
27 3259-7878

COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Juliana Macedo Delarmelina**, SIAPE nº 2948410, orientou o desenvolvimento e apresentação do Trabalho intitulado “**Alelopatia no controle de plantas daninhas**”, na Mostra de Trabalhos ocorrida no dia 28 de junho de 2024 como parte integrante da programação da Semana de Meio Ambiente 2024.

Santa Teresa-ES, 05 de julho de 2024.

Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Comissão responsável pela
Semana do Meio Ambiente 2024
Port. Nº 161/GD de 03 de abril de 2024

Vilacio Caldara Junior
Coordenador Geral de Extensão
Port. Nº 2310/GR de 15 de dezembro de 2021



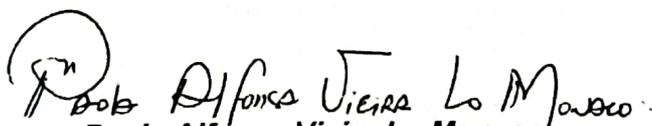
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa-ES
27 3259-7878

COORDENADORIA GERAL DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Juliana Macedo Delarmelina**, SIAPE nº 2948410, orientou o desenvolvimento e apresentação do Trabalho intitulado “**Impacto ambiental nas águas do rio Santa Maria do Doce (ES, Brasil): Uma análise ecotoxicológica**”, na Mostra de Trabalhos ocorrida no dia 28 de junho de 2024 como parte integrante da programação da Semana de Meio Ambiente 2024.

Santa Teresa-ES, 05 de julho de 2024.


Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco
Presidente da Comissão responsável pela
Semana do Meio Ambiente 2024
Port. Nº 161/GD de 03 de abril de 2024


Vilacio Caldara Junior
Coordenador Geral de Extensão
Port. Nº 2310/GR de 15 de dezembro de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 124, DE 11 DE MARÇO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores e discentes abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem o Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa:

a) Coordenador de Curso e Presidente do Colegiado:
FERNANDA TONINI GOBBI, matrícula SIAPE 1692308.

b) Membros Área Técnica:

Titulares

ADRIANO GOLDNER COSTA, matrícula SIAPE 1786980;

CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472

ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES, matrícula SIAPE 2698718;

VILÁCIO CALDARA JUNIOR, matrícula SIAPE 1820910.

Suplentes

JAQUELINI SCALZER, matrícula SIAPE 1522850;

JULIANA MACEDO DELARMELINA, matrícula SIAPE 2948410;

LEONARDO DE SOUZA ROCHA, Matrícula SIAPE 2099748;

MARIANNA XAVIER MACHADO, matrícula SIAPE 1966251.

c) Membros Núcleo Básico:

Titulares

ALINE SALVIANO ZICA, matrícula SIAPE 1390956;

FILIPE RIBEIRO CARNEIRO, matrícula SIAPE 1327957.

Suplentes

BIANCA DA SILVA FERREIRA FONTINELLE, matrícula SIAPE 1179372;

JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO, matrícula SIAPE 2248189.

d) Representante da Coordenadoria de Gestão Pedagógica:

EDNÉIA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE 1344901.

e) Representantes do Corpo Discente:

Titulares

ALICE GRAMELISCH, matrícula 20221biol0026

AMANDA MARIANI, matrícula 20231biol0024.
Suplentes
IGOR MAGESKI FADINI, matrícula 20231biol0016;
JOICE RODRIGUES GERONIMO, matrícula 20221biol0182.

Art. 2º Atribuir a carga horária de até 02 (duas) horas semanais para o desenvolvimento das atividades do colegiado e prazo de vigência desta portaria/composição até 31.12.2025.

Art. 3º Revogar a Portaria nº 198, de 23.05.2022.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
REITORIA

PORTARIA Nº 706, DE 30 DE MARÇO DE 2023.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pelo Decreto MEC de 19.10.2021, publicado no DOU de 20.10.2021, seção 2, página 1, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 2669 de 08.11.2022, referente à composição da Comissão de Ética no Uso de Animais do Ifes (CEUA/Ifes), da seguinte forma:

- a) Excluir os membros da CEUA: JAIR ALVES FERREIRA JUNIOR (Campus Itapina) e LUCIENE LIGNANI BITENCOURT (Campus Itapina);
- b) Considerar a composição constante no Anexo I desta portaria.

Art. 2º Atribuir carga horária semanal de 10 (dez) horas à coordenadora, de 08 (oito) horas ao vice-coordenador, de 04 (quatro) horas aos membros titulares e suplentes da CEUA/Ifes, para se dedicarem às atividades desta Comissão.

Art. 3º Ficam mantidos os demais termos da referida portaria.

JADIR JOSE PELA
Reitor

Anexo I - PORTARIA Nº 706 DE 30 DE MARÇO DE 2023

Composição de Membros da Comissão de Ética no Uso de Animais do Ifes (CEUA/Ifes)

Coordenadora: SHERRINE QUEIROZ FERMO DE ANDRADE (Campus Itapina)

Vice-coordenador: GABRIEL DOMINGOS CARVALHO (Campus Piúma)

Titular: FABRÍCIO ALBANI OLIVEIRA – Médico Veterinário (Campus de Alegre)

Suplente: PAULO SÉRGIO CRUZ DE ANDRADE JÚNIOR – Médico Veterinário (Campus de Alegre)

Titular: FABÍOLA CHRYSTIAN OLIVEIRA MARTINS – Bióloga (Campus Guarapari)

Suplente: JULIANA MACEDO DELARMELINA – Bióloga (Campus Santa Teresa)

Titular: NAIR ELIZABETH BARRETO RODRIGUES – Docente (Campus Santa Teresa)

Suplente: MARIA MASCHIO RODRIGUES – Docente (Campus Piúma)

Titular: YURI BARBOSA GUERSON (Campus Itapina)

Suplente: FORTUNATO BRUNETTI LAMBERT (Campus Montanha)

Titular: JULIANO PELIÇÃO MOLINO (Campus Montanha)

Suplente: ANDERSON LUIZ DE ARAÚJO (Campus Santa Teresa)

Titular: BRUNO HOSKEN POMBO – Representante da Sociedade Protetora de Animais do Espírito Santo (SOPAES)

Suplente: ROBERTA BITENCOURT MOREIRA – Representante da Sociedade Protetora de Animais do Espírito Santo (SOPAES)

Obs: As funções dos membros estão adequadas ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 153, DE 28 DE MARÇO DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso de suas atribuições legais e considerando a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para comporem o Núcleo de Educação Ambiental e Agroecologia (NEAA) do Ifes Campus Santa Teresa:

I - Coordenadora Geral

LIVIA GABRIG TURBAY RANGEL VASCONCELOS, matrícula SIAPE 1305620.

II - Coordenador Adjunto

ELVIS PANTALEÃO FERREIRA, Matrícula SIAPE nº 1550545.

III - Subcoordenadora de Educação Ambiental

PAOLA ALFONSA VIEIRA LO MONACO, Matrícula SIAPE nº 1463762.

IV - Subcoordenação de Agroecologia

LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE nº 1730942.

V - Colegiado

FRANCISCO BRAZ DALEPRANE, matrícula SIAPE 1206237;

HEDIBERTO NEI MATIELLO, matrícula SIAPE nº 1210736;

JULIANA MACEDO DELARMELINA, matrícula SIAPE 2948410.

Art. 2º Atribuir a carga horária de 2 (duas) horas semanais para coordenação e 1 (uma) hora semanal para o colegiado para o desenvolvimento das atividades do núcleo e o prazo de vigência durante o ano de 2024.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA

Diretor-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 161, DE 3 DE ABRIL DE 2024.

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Portaria nº 1.973, de 22.11.2021, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2021, seção 2, página 21, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência da primeira, comporem a Comissão responsável pela Semana do Meio Ambiente no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Santa Teresa:

- a) Paola Alfonsa Vieira Lo Monaco, matrícula SIAPE 1463762;
- b) Adriano Goldner Costa, matrícula SIAPE 1786980;
- c) Diego Stanger, matrícula SIAPE 1222419;
- d) Elvis Pantaleão Ferreira, matrícula SIAPE 1550545;
- e) Francisco Braz Daleprane, matrícula SIAPE 1206237;
- f) Hediberto Nei Matiello, matrícula SIAPE 1210736;
- g) Juliana Macedo Delarmelina, matrícula SIAPE 2948410;
- h) Livia Gabrig Turbay Rangel Vasconcelos, matrícula SIAPE 1305620;
- i) Lusinerio Prezotti, matrícula SIAPE 1730942;
- j) Vilacio Caldara Junior, matrícula SIAPE 1820910.

Art. 2º Esta portaria terá vigência durante o período de 05.04.2024 a 30.06.2024, sendo atribuída carga horária de 01 (uma) hora semanal para o desenvolvimento das atividades.

EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA
Diretor-Geral

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO Nº 21/2024 - STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/10/2024 21:55)

FERNANDA TONINI GOBBI

COORDENADOR

STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

Matrícula: 1692308

(Assinado digitalmente em 17/10/2024 08:03)

JULIANA MACEDO DELARMELENA

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

STA-CCLCB (11.02.30.08.02.04)

Matrícula: 2948410

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **21**, ano: **2024**,
tipo: **RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO**, data de emissão: **16/10/2024** e o código de verificação:
aea9fee65